

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

Este auto presente foi feito à muito devota rainha dona Lianor e representado ao muito poderoso e nobre rei dom Emanuel seu irmão, por seu mandado, na cidade de Lisboa, nos paços da Ribeira, em a noite de Endoenças. Era do Senhor de 1508. 038

Argumento: Assi como foi cousa muito necessária haver nos caminhos estalagens pera repouso e refeição dos cansados caminhantes, assi foi cousa conveniente que nesta caminhante vida houvesse ãa estalajadeira pera refeição e descanso das almas que vão caminhantes pera a eternal morada de Deos. Esta estalajadeira das almas é a madre santa Igreja, a mesa é o altar, os manjares as insígnias da paixão. E desta prefiguração trata a obra seguinte.

Está posta ãa mesa com ãa cadeira. Vem a madre santa Igreja com seus quatro doutores: santo Tomás, sam Jerónimo, santo Ambrósio, santo Agostinho, e diz Agostinho:

038a

Necessário foi amigos  
que nesta triste carreira  
desta vida  
pera os mui perigosos perigos  
dos ãmigos 5  
houvesse algũa maneira  
de guarida.  
Porque a humana transitória  
natureza vai cansada  
em várias calmas 10  
nesta carreira da glória  
meritória  
foi necessário pensada  
pera as almas.

Pousada com mantimentos 15  
mesa posta em clara luz  
sempre esperando  
com dobrados mantimentos  
dos tormentos

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

que o filho de Deos na cruz  
comprou penando. 20

Sua morte foi avença  
dando por dar-nos paraíso  
a sua vida  
apreçada sem detença 25  
por sentença  
julgada a paga emproviso  
e recebida. 038b

À sua mortal empresa  
foi santa estalajadeira 30  
Igreja madre  
consolar à sua despesa  
nesta mesa

qualquer alma caminheira  
com o padre. 35

E o Anjo Custódio aio  
alma que lhe é encomendada  
se enfraquece  
e lhe vai tomando raio  
de desmaio 40  
se chegando a esta pousada  
se guarece.

Vem o Anjo Custódio com a Alma e diz:

Alma humana formada  
de nenhũa cousa feita  
mui preciosa 45  
de corrupção separada  
e esmaltada

naquela frágua perfeita  
gloriosa. 038c

Planta neste vale posta 50  
pera dar celestes flores

**Alma**

olorosas e pera serdes tresposta em a alta costa onde se criam primores mais que rosas.	55
Planta sois e caminheira que ainda que estais vos is donde viestes vossa pátria verdadeira é ser herdeira da glória que conseguis andai prestes.	60
Alma bem aventurada dos anjos tanto querida nam durmais um ponto nam esteis parada que a jornada muito em breve é fenecida se atentais.	65 70
Alma Anjo que sois minha guarda olhai por minha fraqueza terreal de toda a parte haja resguarda que nam arda a minha preciosa riqueza principal.	75
Cercai-me sempre ò redor porque vou mui temerosa de contenda ó precioso defensor meu favor vossa espada lumiosa me defenda.	80

	Tende sempre mão em mim porque hei medo de empeçar e de cair.	85	
Anjo	Pera isso sam e a isso vim mas enfim cumpre-vos de me ajudar a resistir.	90	038d
	Nam vos ocupem vaidades riquezas nem seus debates olhai por vós que pompas honras herdades e vaidades são embates e combates pera vós.	95	
	Vosso livre alvidrio isento, forro, poderoso vos é dado polo divinal poderio e senhorio que possais fazer glorioso vosso estado.	100	
	Deu-vos livre entendimento e vontade libertada e a memória que tendes em vosso tento fundamento	105	
	que sois por ele criada pera a glória.	110	
	E vendo Deos que o metal em que vos pôs a estilar pera merecer que era mui fraco e mortal e por tal me manda a vos ajudar	115	

**Alma**

e defender.  
Andemos a estrada nossa 120  
olhai nam torneis atrás  
que o ãmigo  
à vossa vida gloriosa  
porá grosa  
nam creais a Satanás 125  
vosso perigo.

Continuai ter cuidado  
na fim de vossa jornada  
e a memória 039a  
que o espírito atalaiado 130  
do pecado  
caminha sem temer nada  
pera a glória.  
E nos laços infernais  
e nas redes de tristura 135  
tenebrosas  
da carreira que passais  
nam caiais  
siga vossa fermosura  
as gloriosas. 140

Adianta-se o Anjo e vem o Diabo a ela, e diz o Diabo:

Tam depressa ó delicada  
alva pomba pera onde is?  
Quem vos engana  
e vos leva tam cansada  
por estrada 145  
que somente nam sentis  
se sois humana?  
Nam cureis de vos matar  
que ainda estais em idade  
de crecer 150

**Alma**

tempo há i pera folgar  
e caminhar  
vivei à vossa vontade  
e havei prazer.

Gozaí gozaí dos bens da terra 155  
procurai por senhorios  
e haveres.

Quem da vida vos desterra  
à triste serra?  
Quem vos fala em desvarios 160  
por prazeres?

Esta vida é descanso  
doce e manso  
nam cureis doutro paraíso.  
Quem vos põe em vosso siso 165  
outro remanso?

Alma Nam me detenhais aqui 039b  
deixai-me ir que em al me fundo.

Diabo Oh descansai neste mundo  
que todos fazem assi. 170  
Nam são embalde os haveres  
nam são embalde os deleites  
e fortunas  
nam são debalde os prazeres  
e comeres 175  
tudo são puros afeites  
das criaturas.

Pera os homens se criaram  
dai folga a vossa passagem  
d'hoje a mais 180  
descansai pois descansaram  
os que passaram  
por esta mesma romagem

**GVicente**  
dir. José Camões  
**Alma**

que levais. O que a vontade quiser quanto o corpo desejar tudo se faça zombai de quem vos quiser reprender querendo-vos martearar tam de graça.	185	
Tornara-me se a vós fora is tam triste atribulada que é tormenta senhora vós sois senhora emperadora nam deveis a ninguém nada sede isenta.	195	
Anjo Oh andai. Quem vos detém? Como vindes pera a glória devagar. Ó meu Deos ó sũmo bem já ninguém nam se preza da vitória em se salvar.	200	
Já cansais Alma preciosa tam asinha desmaiais sede esforçada oh como virfeis trigosa e desejosa se vísseis quanto ganhais nesta jornada. Caminhemos caminhemos esforçai ora Alma santa esclarecida.	205	039c
	210	
	215	

Adianta-se o Anjo e torna Satanás:

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

Que vaidades e que estremos  
tam supremos  
pera que é essa pressa tanta?  
Tende vida.

Is mui desautorizada 220

descalça, pobre, perdida  
de remate  
nam levais de vosso nada  
amargurada

assi passais esta vida 225

em disparate.

Vesti ora este brial  
metei o braço por aqui

ora esperai 230

oh como vem tam real  
isto tal

me parece bem a mi  
ora andai.

Uns chapins haveis mister 235

de Valença, ei-los aqui  
agora estais vós molher  
de parecer

ponde os braços presumptuosos  
isso si.

Passeai-vos mui pomposa 240

daqui pera ali e de lá pera cá  
e fantasiai

agora estais vós fermosa  
como a rosa

tudo vos mui bem está 245  
descansai.

Torna o Anjo à Alma dizendo:

039d



**Alma**

	Que andais aqui fazendo?	
Alma	Faço o que vejo fazer polo mundo.	
Anjo	Ó Alma is-vos perdendo correndo vos is meter no profundo.	250
	Quanto caminhais avante tanto vos tornais atrás e a través	255
	tomastes ante com ante por marcante o cossairo Satanás porque querês.	
	Oh caminhaí com cuidado que a virgem gloriosa vos espera	260
	deixais vosso principado deserdado enjeitais a glória vossa e pátria vera.	265
	Deixai esses chapins ora e esses rabos tam sobejos que is carregada	
	nam vos tome a morte agora tam senhora	270
	nem sejais com tais desejos sepultada.	
	Andai dai-me cá essa mão.	
Alma	Andai vós que eu irei quanto puder.	275

Adianta-se o Anjo e torna o Diabo:

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

Todas as cousas com rezão  
tem sação  
senhora eu vos direi  
meu parecer. 280

Há i tempo de folgar  
e idade de crecer  
e outra idade  
de mandar e triunfar  
e apanhar 285  
e adquirir prosperidade  
a que puder.

Ainda é cedo pera a morte 040a  
tempo há de arrepender

e ir ao céu 290  
ponde-vos a for da corte  
desta sorte

viva vosso parecer  
que tal naceu. 295  
O ouro pera que é?

E as pedras preciosas  
e brocados  
e as sedas pera quê?  
Tende por fé

que pera as almas mais ditosas 300  
foram dados.

Vedes aqui um colar  
d'ouro mui bem esmaltado  
e dez anéis 305  
agora estais vós pera casar  
e namorar

neste espelho vos vereis  
e sabereis  
que nam vos hei de enganar.  
E poreis estes pendentes 310

**Alma**

	em cada orelha seu isso si que as pessoas diligentes são prudentes. Agora vos digo eu que vou contente daqui.	315	
Alma	Oh como estou preciosa tam dina pera servir e santa pera adorar.		
Anjo	Ó Alma despiadosa perfiosa quem vos devesse fugir mais que guardar. Pondes terra sobre terra que esses ouros terra são ó senhor por que permites tal guerra que desterra ao reino da confusão o teu lavor?	320     325   330	040b
	Nam íeis mais despejada e mais livre da primeira pera andar? Agora estais carregada e embaraçada com cousas que à derradeira hão de ficar. Tudo isso se descarrega ao porto da sepultura Alma santa quem vos cega vos carrega dessa vã desventura.	   335   340	

**Alma**

Alma	Isto nam me pesa nada mas a fraca natureza me embaraça	345
	já nam posso dar passada de cansada tanta é minha fraqueza e tam sem graça.	
	Senhor ide-vos embora que remédio em mi nam sento já estou tal.	350
Anjo	Sequer dai dous passos ora até onde mora a que tem o mantimento celestial.	355
	Ireis ali repousar comereis alguns bocados confortosos porque a hóspeda é sem par em agasalhar os que vem atribulados e chorosos.	360
Alma	É longe?	
Anjo	Aqui mui perto esforçai nam desmaieis e andemos que ali há todo concerto mui certo quantas cousas querereis tudo temos.	365 370
	A hóspeda tem graça tanta far-vos-á tantos favores.	
Alma	Quem é ela?	
Anjo	É a madre Igreja santa e os seus santos doutores	375

040c

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

	i com ela. Ireis di mui despejada chea do espírito santo e mui fermosa ó Alma sede esforçada outra passada que nam tendes de andar tanto a ser esposa.	380
Diabo	Esperai. Onde vos is? Essa pressa tam sobeja é já pequice como vós que presumis consentis continuades a Igreja sem velhice? Dai-vos dai-vos a prazer que muitas horas há nos anos que lá vem na hora que a morte vier como xiquer se perdoam quantos danos a alma tem.	385           390           395
	Olhai por vossa fazenda tendes ãas scrituras de uns casais de que perdeis grande renda é contenda que leixaram às escuras vossos pais. É demanda mui ligeira litígios que são vencidos em um riso citai as partes terça feira de maneira	400           405

040d

**Alma**

	como nam fiquem perdidos e havei siso.	410
Alma	Cal-te por amor de Deos leixa-me nam me persigas bem abasta estorvares os heréus dos altos céus que a vida em tuas brigas se me gasta. Leixa-me remediar o que tu cruel danaste sem vergonha que nam me posso abalar nem chegar ao lugar onde gaste esta peçonha.	415 420 425
Anjo	Vedes aqui a pousada verdadeira e mui segura a quem quer vida.	
Igreja	Oh como vindes cansada e carregada.	430
Alma	Venho por minha ventura amortecida.	
Igreja	Quem sois? Pera onde andais?	
Alma	Nam sei pera onde vou sou salvagem sou ãa alma que pecou culpas mortais contra o Deos que me criou à sua imagem.	435
	Sou a triste sem ventura criada resplandescente e preciosa	440

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

angélica em fermosura  
e per natura  
como raio reluzente 445  
lumiosa.

E por minha triste sorte  
e diabólicas maldades  
violentas  
estou mais morta que a morte 450  
sem deporte  
carregada de vaidades  
peçonhentas.

Sou a triste sem mezinha  
pecadora abstinada 455  
perfiosa  
pola triste culpa minha  
mui mesquinha  
a todo mal inclinada  
e deleitosa. 460

Desterrei da minha mente  
os meus perfeitos arreos  
naturais  
nam me prezei de prudente  
mas contente 465  
me gozei com os trajos feos  
mundanais.

Cada passo me perdi  
em lugar de merecer  
eu sou culpada 470  
havei piedade de mi  
que nam me vi  
perdi meu inocente ser  
e sou danada.

E por mais graveza sento 475  
nam poder me arrepender

041a

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

quanto queria que meu triste pensamento sendo isento nam me quer obedecer como soía.	480	
Socorrei hóspeda senhora que a mão de Satanás me tocou e sou já de mi tam fora que agora nam sei se avante se atrás nem como vou.	485	
Consolai minha fraqueza com sagrada iguaria que pereço por vossa santa nobreza que é franqueza porque o que eu merecia bem conheço.	490	041b
Conheço-me por culpada e digo diante vós minha culpa senhora quero pousada dai passada pois que padeceu por nós quem nos desculpa.	500	
Mandai-me ora agasalhar capa dos desemparedos Igreja madre.	505	
Igreja Vinde-vos aqui assentar mui devagar que os manjares são guisados por Deos padre.		



**Alma**

Santo Agostinho doutor 510  
Jerónimo, Ambrósio, sam Tomás  
meus pilares  
servi aqui por meu amor  
a qual melhor  
e tu Alma gostarás 515  
meus manjares.  
Ide à santa cozinha  
tornemos esta Alma em si  
por que mereça  
de chegar onde caminha 520  
e se detinha  
pois que Deos a trouxe aqui  
nam pereça.

Enquanto estas cousas passam, Satanás passeia fazendo muitas vascas, e vem outro e diz:

Como andas desassossegado.  
Diabo Arso em fogo de pesar. 525 041c  
Outro Que houveste?  
Diabo Ando tam desatinado  
de enganado  
que nam posso repousar  
que me preste. 530  
Tinha ãa alma enganada  
já quasi pera infernal  
mui acesa.  
Outro E quem ta levou forçada?  
Diabo O da espada. 535  
Outro Já m'ele fez outra tal  
bulra como essa.  
  
Tinha outra alma já vencida  
em ponto de se enforcar  
de desesperada 540

**Alma**

	a nós toda oferecida e eu prestes pera a levar arrastada. E ele fê-la chorar tanto que as lágrimas corriam pola terra blasfemei entonces tanto que meus gritos retiniam pola serra.	545	
	Mas faço conta que perdi outro dia ganharei e ganharemos.	550	
Diabo	Nam digo eu irmão assi mas a esta tornarei e veremos.	555	
	Torná-la-ei a afogar despois que ela sair fora da Igreja e começar de caminhar hei de apalpar se venceram ainda agora esta peleja.	560	
Alma com o Anjo:	Vós nam me desempareis senhor meu Anjo Custódio ó incréus ĩmigos que me quereis que já sou fora do ódio de meu Deos. Leixai-me já tentadores neste convite prezado do senhor guisado aos pecadores com as dores	565       570	041d

de Cristo crucificado  
redentor. 575

Estas cousas estando a Alma assentada à mesa e o Anjo junto com ela em pé, vem os doutores com quatro bacios de cozinha cobertos cantando Vexila regis prodeunt. E, postos na mesa, santo Agostinho diz:

Vós senhora convidada  
nesta cea soberana  
celestial  
haveis mister ser apartada  
e transportada 580  
de toda a cousa mundana  
terreal.

Cerrai os olhos corporais  
deitai ferros aos danados  
apetitos 585  
caminheiros infernais  
pois buscais  
os caminhos bem guiados  
dos contritos.

Igreja Benzei a mesa vós senhor 590  
e pera consolação  
da convidada  
seja a oração de dor  
sobre o tenor  
da gloriosa paixão 595  
consagrada.

E vós Alma rezareis  
contemplando as vivas dores  
da senhora  
vós outros respondereis 600  
pois que fostes rogadores  
até agora.

042a

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

Oração pera santo Agostinho:

Alto Deos maravilhoso  
que o mundo visitaste  
em carne humana 605  
neste vale temeroso  
e lacrimoso  
tua glória nos mostraste  
soberana.  
E teu filho delicado 610  
mimoso da divindade  
e natureza  
per todas partes chagado  
e mui sangrado  
pola nossa infirmitade 615  
e vil fraqueza.

Ó emperador celeste  
Deos alto mui poderoso  
essencial  
que polo homem que fizeste 620  
ofereceste  
o teu estado glorioso  
a ser mortal.  
E tua filha madre esposa  
horta nobre frol dos céus 625  
virgem Maria  
mansa pomba gloriosa.  
Oh quam chorosa  
quando o seu Deos  
padecia. 630

Oh lágrimas preciosas  
do virginal coração  
estiladas  
correntes das dores vossas

**Alma**

com os olhos da perfeição derramadas.	635	
Quem ãa só pudera ver vira claramente nela aquela dor aquela pena e padecer com que choráveis donzela vosso amor.	640	042b
E quando vós amortecida se lágrimas vos faltavam nam faltava a vosso filho e vossa vida chorar as que lhe ficaram de quando orava.	645	
Porque muito mais sentia polos seus padecimentos ver-vos tal mais que quanto padecia lhe doía e dobrava seus tormentos vosso mal.	650 655	
Se se pudesse dizer se se pudesse rezar tanta dor se se pudesse fazer podermos ver qual estáveis ao clavar do redentor.	660	
Ó fermosa face bela ó resplendor divinal que sentistes quando a cruz se pôs à vela e posto nela	665	

	o filho celestial que paristes.		
	Vendo por cima da gente assomar vosso conforto tam chagado cravado tam cruelmente e vós presente	670	
	vendo-vos ser mãe do morto e justificado? Ó rainha delicada santidade escurecida quem nam chora	675	
	em ver morta e debruçada a avogada a força de nossa vida.	680	042c
Ambrósio	Isto chorou Jeremias sobre o monte de Sião há já dias porque sentiu que o messias era nossa redenção. E chorava a sem ventura triste de Jerusalém homecida	685	
	matando contra natura seu Deos nascido em Belém nesta vida.	690	
Jerónimo	Quem vira o santo cordeiro antre os lobos humilde escarnecido julgado pera o martelo do madeiro seu rosto alvo e fermoso mui cuspid.	695	
		700	

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

Agostinho benze a mesa:

e do filho que por nós  
sofreu tal dor  
e do espírito santo igual  
Deos ãmortal  
convidada benza a vós  
por seu amor.

A benção c

705

Igreja Ora sus venha água às mãos.  
Agostinho Vós haveis-vos de lavar

em lágrimas da culpa vossa 710  
e bem lavada

e haveis-vos de chegar  
a limpar

a ãa toalha fermosa 715  
bem lavrada

c'õ sirgo das veas puras  
da virgem sem mágoa nacido  
e apurado

torcido com amarguras 720  
às escuras

com grande dor guarnecido  
e acabado.

042d

Nam que os olhos alimpeis  
que o nam consentirão

os tristes laços 725

que tais pontos achareis  
da face e envés

que se rompe o coração  
em pedaços.

Vereis seu triste lavrado 730  
natural

com tormentos pespontado  
e figurado

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

Deos criador em figura  
de mortal. 735

Esta toalha que aqui se fala é a varónica, a qual santo Agostinho tira dante os bacios e amostra à Alma, e a madre Igreja com os doutores lhe fazem adoração de joelhos cantando Salve sancta facies, e acabando diz a madre Igreja:

Venha a primeira iguaria.

Jerónimo Esta iguaria primeira  
foi senhora  
guisada sem alegria  
em triste dia 740  
a crueldade cozinheira  
e matadora.  
Gostá-la-eis com salsa e sal  
de choros de muita dor  
porque os costados 745  
do messias divinal  
santo sem mal  
foram polo vosso amor  
açoutados.

Esta iguaria em que aqui se fala são os açoutes, e em este passo os tiram dos bacios e os apresentam à Alma, e todos de joelhos adoram cantando Ave flagellum, e depois diz Jerónimo: 043a

Estoutro manjar segundo 750  
é iguaria  
que haveis de mastigar  
em contemplar  
a dor que o senhor do mundo  
padecia 755  
pera vos remediar.  
Foi um tromento improvisado  
que aos miolos lhe chegou  
e consentiu



por remediar o siso 760  
que a vosso siso faltou  
e pera ganhades paraíso  
a sofreu.

Esta iguaria segunda de que aqui se fala é a coroa de espinhos, e em este passo a tiram dos bacios, e de joelhos os santos doutores cantam Ave corona spinearum, e acabado diz a madre Igreja:

Venha outra do teor.

Jerónimo Estoutro manjar terceiro 765  
foi guisado  
em três lugares de dor  
a qual maior  
com a lenha do madeiro  
mais prezado. 770  
Come-se com grã tristeza  
porque a virgem gloriosa  
o viu guisar  
viu cravar com grã crueza  
a sua riqueza 775  
e sua perla preciosa  
viu furar.

E a este passo tira santo Agostinho os cravos, e todos de joelhos os adoram cantando Dulce lignum dulcis clavus, e acabada a adoração diz o Anjo à Alma: 043b

Leixai ora esses arreos  
que estoutra nam se come assi  
como cuidais 780  
pera as almas são mui feos  
e são meos  
com que nam andam em si  
os mortais.

Despe a Alma o vestido e jóias que lho imigo deu, e diz Agostinho:

**Alma**

	Ó Alma bem aconselhada que dais o seu a cujo é o da terra à terra agora ireis despejada pola estrada	785
	porque vencestes com fé forte guerra.	790
Igreja	Venha essoutra iguaria.	
Jerónimo	A quarta iguaria é tal tam esmerada de tam infinda valia e contia	795
	que na mente divinal foi guisada. Por mistério preparada no sacrário virginal	800
	mui coberta da divindade cercada e consagrada despois ao padre eternal dada em oferta.	805

Apresenta sam Jerónimo à Alma um crucifício que tira dantre os pratos, e os doutores o adoram cantando Domine Jesu Christe, e acabando diz a Alma:

Com que forças com que spirito  
te darei triste louvores  
que sou nada  
vendo-te Deos infinito  
tam aflito 810 || padecendo tu as dores e eu culpada? Como estás tam quebrantado filho de Deos ãmortal | |

043c

**G**Vicente  
dir. José Camões  
**Alma**

	quem te matou? Senhor per cujo mandado és justificado sendo Deos universal que nos criou?	815	
Agostinho	A fruta deste jantar que neste altar vos foi dado com amor iremos todos buscar ao pomar adonde está sepultado o redentor.	820     825	043d

E todos com a Alma cantando Te Deum laudamus foram adorar o muimento.

Laus Deo.